

Por Roseli Loturco

***Eventos climáticos extremos mexem em modelagens de risco e afetarão o preço de apólices***

A cobertura de danos causados por catástrofes pode não ser novidade para o mercado de seguros, mas as mudanças climáticas têm colocado componentes adicionais nessa conta. A frequência e a severidade com que os eventos extremos têm ocorrido acendem o alerta do setor em relação a coberturas e modelagens de classificação de risco, que estão sendo adequadas pelas companhias à nova realidade. Desastres naturais causaram perdas de US\$ 120 bilhões apenas na primeira metade do ano, de acordo com a resseguradora Munich Re - 68% deles, decorrentes de eventos climáticos extremos, tais como tempestades, inundações e incêndios florestais.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Valor Econômico, em 28.10.2024